

Título da Atividade de extensão:

Oficina do Saber

Selecione a MODALIDADE de extensão:

Cursos, oficinas, palestras, exposição, roda de conversa.

Informe a submodalidade de extensão:

Aula de conscientização, cursos, oficinas, simulações ou atividades práticas, palestras, exposição, roda de conversa, problematização e investigação, estudo de casos, grupo de estudos. (Iniciação, Atualização, Formação, e qualificação profissional, Aperfeiçoamento).

Informe o número de um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao qual o projeto está vinculado:

Objetivo 04: Educação de Qualidade (assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos).

Objetivo 05: Igualdade de gênero

Objetivo 06: Consumo e Produção Sustentáveis

Curso proponente:

Licenciaturas, Tecnólogos e Bacharelados

Informe a área do conhecimento do curso proponente:

Educação

Ciências Humanas

Ciências Exatas e da Terra

Ciências da Saúde

Ciências Agrárias

Ciências Sociais Aplicadas

Linguística, Letras e Artes

A atividade extensionista será ofertada para mais de um curso?

Sim

Selecione os cursos para os quais essa atividade será ofertada:

Todos os cursos de graduação

Selecione a(s) competência(s) profissiográficas que o curso propositor pretende desenvolver nos alunos por meio da atividade de extensão:

COMUNICAÇÃO

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

TOMADA DE DECISÃO

PENSAMENTO CRIATIVO

PROATIVIDADE

ÉTICA

ADAPTABILIDADE

SÓCIO-CULTURAL

Resumo da Atividade Extensionista:

A 'Oficina do Saber' tem como objetivo expandir os conhecimentos e desenvolver as habilidades dos participantes¹ das redes municipais e estaduais de ensino, oferecendo uma formação que vai além dos conteúdos tradicionais da sala de aula. Por meio de atividades práticas e interativas, a oficina visa estimular a conscientização e o engajamento destes participantes em questões sociais, ambientais e educacionais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, ética e sustentável, preparada para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

As atividades ocorrerão em horários definidos em conjunto com a direção escolar e terão como objetivo criar um ambiente de aprendizagem significativo e envolvente. A partir dos conhecimentos prévios dos participantes, serão propostas ações e reflexões que ampliem suas perspectivas sociais, culturais e ambientais.

Para a aplicação, o estudante escolherá um tema entre os propostos, abordando questões de sustentabilidade, educação e conscientização, igualdade e direitos humanos, saúde e bem-estar, conforme detalhado em sessões subsequentes. Após a seleção do tema, o estudante definirá a dinâmica da apresentação, que poderá incluir rodas de conversa, exposições de dados, debates sobre prós e contras, entre outras abordagens. Com o tema e a dinâmica definidos, o estudante realizará uma revisão bibliográfica aprofundada, assegurando o embasamento necessário para esclarecer dúvidas e promover discussões enriquecedoras.

Uma vez preparado, o estudante estará pronto para aplicar o conteúdo com os alunos das redes municipais e estaduais de ensino. É fundamental que ele avalie, por meio de conversas e perguntas, o conhecimento prévio destes participantes sobre o tema antes da oficina e a evolução desse conhecimento após sua realização.

Palavras-chave (de três a cinco):

Aprendizagem. Inclusão social. Educação

¹ Ao longo do projeto foram utilizados os termos "estudante" para se referir ao acadêmico bolsista, e "participantes" para se referir ao público atendido (alunos da Educação Básica dos diferentes níveis e modalidades).

Introdução

A '**Oficina do Saber**' é uma atividade de cunho extensionista que visa ampliar os conhecimentos e habilidades dos participantes através de dinâmicas variadas que abordam temas relacionados a questões sociais, ambientais e educacionais. O projeto se destaca por sua relevância social, ao proporcionar aos participantes, ou seja, alunos, de escolas públicas municipais e estaduais, o acesso a conteúdos complementares que promovem o desenvolvimento do intelecto social, preparando-os para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação, de forma mais crítica e consciente.

Alguns documentos oficiais nos fazem refletir sobre romper com as barreiras da aprendizagem. A Constituição Federal, em seu artigo 206, determina que um dos princípios da educação deve ser a 'garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida' (BRASIL, 1988). A Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, destaca a necessidade de uma 'formação plena do educando, considerando o seu desenvolvimento físico, intelectual, psicológico e social', o que inclui o acesso a conteúdos que extrapolam o currículo tradicional, promovendo uma educação que prepare o aluno para os desafios da sociedade (BRASIL, 1996).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), define dez competências a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica. Destaca-se aqui a 6ª competência, onde se estabelece que o processo de ensino e aprendizagem precisa:

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (BRASIL, 2019).

Por meio das competências, a BNCC indica que a educação deve contribuir com respostas aos problemas sociais, na busca da sintonia, do diálogo, da percepção crítica e do entendimento de um mundo em movimento. Assim, a competência 4 da BNCC incita utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Não apenas a BNCC, mas diferentes autores e perspectivas valorizam e preconizam a relação de troca que deve ocorrer entre professores e alunos, sendo o

professor um mediador da aprendizagem. Nesse contexto, Paulo Freire (1996, p. 23) destaca a importância de:

Uma educação que emancipe o educando, que seja capaz de ajudá-lo a tomar consciência de seu papel no mundo e transformá-lo. A aprendizagem, portanto, não deve se limitar ao conteúdo acadêmico, mas ao desenvolvimento crítico do sujeito, que compreende a necessidade de aprender a aprender e de refletir sobre sua própria realidade, sempre em diálogo com o contexto em que está inserido.

Mesmo embasada em diferentes perspectivas e documentos, elaborando propostas diversas e utilizando múltiplas estratégias a instituição escolar, nem sempre consegue alcançar todos da mesma maneira, por conta de diversos fatores (sociais, históricos, financeiros etc.). Esse processo pode resultar em alunos que não conseguem acompanhar o processo dentro do que se espera que o grupo etário esteja aprendendo.

Nesse sentido, Vygotsky (2007) afirma que o nosso aprendizado está intrinsecamente ligado ao contexto no qual estamos inseridos, ou seja, todo processo educativo e/ou de transmissão de conhecimento deve levar em consideração aspectos como a história, a cultura e o laço social. Sendo assim, podemos dizer que a aprendizagem ocorre na relação com o outro.

Partindo desta premissa, a instituição escolar precisa propor estratégias que garantam a todos os estudantes as condições necessárias para alcançar os objetivos de cada etapa ou fase da educação, desenvolvendo as habilidades e competências previstas na BNCC. Além disso, é fundamental que a escola inclua conteúdos extracurriculares que contribuam para a formação cidadã, ética e crítica, abordando temas que transcendam os limites do currículo formal. Dessa forma, o processo de ensino e aprendizagem será mais completo e respeitará o tempo e ritmo de cada indivíduo, promovendo uma educação integral que prepare o estudante para os desafios sociais e para sua atuação consciente no mundo.

Data inicial da atividade extensionista:

2025

Data de término da atividade extensionista: *

Indeterminado

Carga horária total da atividade extensionista:

A depender do tempo de execução da atividade, podendo gerar 54h mensais

PROPONENTE:

Identifique o responsável proponente pela Atividade Extensionista:

Nome Completo: Ana Clarisse Alencar Barbosa

Função: Coordenador de Curso

Carga Horária: 40 horas

Titulação: Doutorado

E-mail: ana.alencar@uniasselvi.com.br

Objetivo da Atividade de Extensão:

Objetivo Geral:

- Proporcionar uma formação integral e personalizada aos participantes, promovendo não apenas o aprimoramento acadêmico, mas também o desenvolvimento de habilidades sociais, éticas e cidadãs, preparando-os para os desafios da sociedade contemporânea.

Objetivos específicos:

- Utilizar recursos lúdicos, tecnológicos e interativos como ferramentas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, estimulando o pensamento crítico e criativo;
- Promover a interação entre os participantes, seja de forma individual, em duplas ou em pequenos grupos, incentivando a aprendizagem colaborativa, o respeito às diferenças e a construção de uma consciência social e cidadã.
- Fomentar a reflexão e o engajamento dos participantes em questões sociais, ambientais e culturais, estimulando atitudes responsáveis e conscientes para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

O estudante deverá apresentar algum conhecimento mínimo prévio?

O estudante deverá ter conhecimento sobre os conteúdos relacionados a sua área de formação que serão trabalhados com os participantes, que corroborem em suas pesquisas para agregar novos conhecimentos que serão transmitidos aos participantes.

Justificativa

A educação, como um processo contínuo e dinâmico, desempenha papel fundamental na formação de cidadãos críticos, éticos e preparados para os desafios da

sociedade contemporânea. Contudo, sabemos que o sistema educacional, por mais eficiente que seja, não consegue sempre cobrir todas as necessidades dos alunos, especialmente no que diz respeito a temas transversais que vão além do currículo formal. Nesse sentido, é essencial que as instituições de ensino proporcionem espaços complementares de aprendizagem, que permitam ao aluno desenvolver não apenas suas competências acadêmicas, mas também habilidades sociais, éticas e cidadãs. A “Oficina do Saber” surge como uma resposta a essa demanda, oferecendo uma abordagem formativa que transcende os limites da sala de aula.

De acordo com Paulo Freire (1996), a educação deve ser um processo de “transformação social”, no qual o educando não é um mero receptor de conhecimento, mas um sujeito ativo na construção de seu próprio aprendizado e da realidade ao seu redor. O projeto busca, assim, promover uma educação integral, que envolva os alunos em questões sociais, culturais e ambientais, preparando-os para atuar como cidadãos conscientes e críticos. Dessa forma, a “Oficina do Saber” contribui para uma formação ampla, que vai além da simples transmissão de conteúdo acadêmico e se conecta diretamente com as necessidades do contexto social em que o estudante está inserido.

A proposta do projeto é trabalhar temas relevantes para a formação cidadã e ética dos alunos, tais como sustentabilidade, igualdade de gênero, respeito aos direitos humanos e outras questões sociais. Esses temas são essenciais para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre os desafios da sociedade contemporânea. Segundo Nelson Mandela (1992), “a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”. Ao proporcionar aos estudantes a oportunidade de refletir sobre essas questões e engajar-se em ações transformadoras, a “Oficina do Saber” oferece uma ferramenta poderosa para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disso, a inclusão de atividades extracurriculares que abordem esses temas é uma maneira eficaz de promover a aprendizagem ativa e significativa. A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) também destaca a importância de uma formação integral do aluno, que contemple não apenas os conhecimentos acadêmicos, mas também habilidades socioemocionais e atitudes cidadãs. Essas competências são fundamentais para o desenvolvimento de jovens capazes de tomar decisões conscientes, agir de forma ética e contribuir positivamente para a sociedade.

A “Oficina do Saber” visa também estimular o engajamento dos estudantes em suas próprias comunidades, criando um espaço de aprendizado que vai além do espaço físico da escola. Nesse sentido, o projeto proporciona uma vivência que permite aos

participantes refletirem sobre sua própria realidade e pensar em soluções criativas e colaborativas para problemas sociais e ambientais. Como afirma Lev Vygotsky (1984), "o aprendizado é mais eficaz quando ocorre de forma social, através da interação e troca de experiências". Dessa forma, o projeto foca na construção de conhecimentos de maneira coletiva e interativa, fomentando o desenvolvimento de habilidades de colaboração e empatia.

Outro ponto importante é a diversidade de abordagens pedagógicas que o projeto propõe. Por meio de atividades práticas, dinâmicas interativas e debates, a "Oficina do Saber" cria um ambiente que favorece o aprendizado criativo e o pensamento crítico. Ao trabalhar temas transversais e atuais, o projeto permite que os alunos desenvolvam uma compreensão mais ampla sobre o mundo e suas complexidades. Essa abordagem promove não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também o crescimento pessoal e social dos estudantes.

Assim, justifica-se a aplicação da "Oficina do Saber" por ser uma iniciativa que visa romper com as limitações do ensino tradicional, proporcionando aos estudantes uma formação integral que os prepare para os desafios do mundo contemporâneo. Ao abordar questões sociais e ambientais de forma prática e interativa, o projeto contribui para a formação de cidadãos críticos, responsáveis e preparados para atuar de maneira ética e consciente. Em um mundo em constante transformação, é urgente que a educação se adapte e se expanda, permitindo aos alunos não apenas o domínio de conteúdos acadêmicos, mas também a capacidade de pensar, refletir e agir de forma ética e transformadora.

Metodologia

Inicialmente, é fundamental que o estudante conheça todas as etapas e atividades a serem desenvolvidas, antes de iniciar o projeto. Destaca-se que o estudante deverá cumprir a quantidade de horas informadas junto ao espaço em que o projeto for acolhido, conforme descritas no cronograma de execução.

CONCEPÇÃO

1ª ETAPA – SELEÇÃO DO TEMA – 4h

Na primeira etapa do projeto, o estudante deverá selecionar o tema que deseja aplicar, dentro das áreas propostas a seguir, de acordo com sua área de interesse ou

ATIVIDADE DE EXTENSÃO

formação. Essa escolha será feita com base na relevância social e educativa do tema, permitindo que o estudante desenvolva um projeto que não apenas se alinhe ao seu interesse acadêmico, mas também tenha um impacto positivo no contexto social em que será aplicado. Uma vez escolhido o tema, o estudante estará preparado para seguir para as etapas seguintes do planejamento e implementação do projeto.

Temas para serem escolhidos:

#	Tema	Descrição
1	Desperdício	A produção excessiva de resíduos e o uso ineficiente dos recursos naturais resultam em impactos ambientais e econômicos significativos. No contexto escolar, é fundamental ensinar aos alunos a importância de práticas de consumo responsável e o impacto negativo do desperdício, promovendo uma mudança de comportamento que contribua para um futuro mais sustentável.
2	Educação financeira	Ensinar aos estudantes sobre a gestão do dinheiro e planejamento financeiro é essencial para prepará-los para a vida adulta. A educação financeira na escola contribui para o desenvolvimento de habilidades para tomar decisões conscientes e equilibradas, além de promover a estabilidade econômica pessoal e a capacidade de lidar com desafios financeiros ao longo da vida.
3	Manipulação de medicamentos e produtos químicos	A correta utilização, armazenamento e descarte de substâncias químicas são essenciais para garantir a saúde humana e a preservação do meio ambiente. Esse tema é importante no ambiente escolar para conscientizar os estudantes sobre o uso responsável e seguro de produtos e medicamentos, prevenindo acidentes e promovendo práticas de saúde pública.
4	Reciclagem	A reciclagem é um processo crucial para a redução do volume de resíduos sólidos e a minimização dos impactos ambientais. No contexto escolar, ensinar sobre a reciclagem vai além do simples reaproveitamento de materiais; envolve promover uma consciência ambiental e hábitos sustentáveis que os alunos levarão para suas comunidades.
5	Aquecimento global	O aquecimento global é uma das maiores ameaças ambientais do século XXI. A educação sobre ações simples que podem ser adotadas para reduzir os impactos do aquecimento global é vital para formar alunos conscientes do seu papel na preservação do meio ambiente, contribuindo para uma sociedade mais responsável e sustentável.
6	Preservação da biodiversidade	Proteger a biodiversidade é essencial para garantir o equilíbrio dos ecossistemas e a saúde do planeta. No contexto escolar, a preservação da biodiversidade é abordada como um valor importante para os alunos, incentivando o respeito à natureza e a compreensão de como suas ações

		podem influenciar diretamente a conservação de espécies e habitats.
7	Uso eficiente da energia	Ensinar os estudantes sobre o uso eficiente da energia e a importância de práticas sustentáveis em relação ao consumo de energia é um passo crucial para a conscientização ambiental. Esse aprendizado contribui para a formação de cidadãos que adotam práticas mais responsáveis, reduzindo os impactos negativos no meio ambiente e contribuindo para a eficiência energética.
8	Alimentação saudável	A alimentação saudável é fundamental para o bom desenvolvimento físico e mental dos estudantes. Promover uma educação alimentar nas escolas ajuda a prevenir doenças relacionadas à má alimentação, além de capacitar os alunos a fazerem escolhas conscientes para melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.
9	Importância das atividades físicas	A prática regular de atividades físicas é essencial para a saúde física e mental, e deve ser incentivada desde a infância. No contexto escolar, a promoção de hábitos saudáveis por meio da atividade física contribui para a prevenção de doenças, melhora o desempenho acadêmico e promove o desenvolvimento de habilidades sociais entre os alunos.
10	Respeito e valorização das comunidades de indígenas, negros, LGBTQIA+	A promoção da igualdade e do respeito a diversas culturas e identidades é essencial para construir uma sociedade inclusiva. Nas escolas, é crucial abordar a valorização de comunidades historicamente marginalizadas, criando um ambiente onde todos os alunos se sintam respeitados e possam aprender sobre diversidade e inclusão.
11	Cidadania e respeito ao próximo	A formação cidadã envolve ensinar os alunos a compreenderem seus direitos e deveres, e a agir de maneira ética e responsável na sociedade. Em um contexto escolar, esse tema reforça a importância do respeito ao outro, da convivência harmoniosa e da contribuição para o bem comum, elementos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa.
12	Igualdade de gênero	Ensinar sobre igualdade de gênero nas escolas ajuda a combater preconceitos e discriminação, promovendo uma cultura de respeito mútuo e igualdade de oportunidades. Esse tema é essencial para garantir que todos os estudantes, independentemente de seu gênero, se sintam valorizados e respeitados, contribuindo para um ambiente mais equitativo.
13	Acessibilidade e Inclusão	Garantir que todos os alunos, independentemente de suas deficiências, tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem é fundamental para promover a inclusão social. Nas escolas, a sensibilização sobre acessibilidade e inclusão ajuda a quebrar barreiras e a construir um ambiente mais

		acolhedor, onde cada aluno tem a chance de alcançar seu potencial máximo.
14	Direitos humanos	Os direitos humanos são fundamentais para garantir a dignidade, liberdade e igualdade de todos os indivíduos. No contexto escolar, a educação sobre os direitos humanos ajuda a formar cidadãos conscientes e empáticos, que respeitam e defendem os direitos fundamentais de todas as pessoas, independentemente de sua origem, crença ou condição.
15	Participação cidadã	Ensinar a importância de participar ativamente da vida política e social é essencial para a formação de cidadãos engajados e responsáveis. Ao discutir participação cidadã nas escolas, os alunos aprendem a importância de influenciar as decisões políticas, sociais e ambientais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais democrática e justa.
16	Combate ao Bullying	O bullying é uma questão que afeta negativamente o ambiente escolar e o bem-estar dos alunos. Abordar essa temática é crucial para criar um espaço escolar seguro e acolhedor, onde todos os estudantes possam se desenvolver sem medo de agressões, seja físicas ou psicológicas.
17	Inteligência artificial e uso consciente da tecnologia	Com a crescente presença da tecnologia no cotidiano, é importante que os alunos compreendam os benefícios e os riscos associados ao uso da inteligência artificial e das tecnologias digitais. Esse tema contribui para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre o impacto da tecnologia na sociedade e no comportamento humano.
18	Autonomia e direitos das pessoas com deficiência	A promoção da autonomia e a garantia dos direitos das pessoas com deficiência são essenciais para uma sociedade inclusiva. Nas escolas, abordar essa temática sensibiliza os alunos para a importância da acessibilidade e da igualdade de oportunidades, formando cidadãos mais empáticos e conscientes de suas responsabilidades sociais.
19	Violência doméstica e prevenção	A violência doméstica é uma questão séria e deve ser abordada nas escolas para conscientizar os alunos sobre os impactos desse tipo de abuso e as formas de prevenção. Ao discutir o tema, as escolas podem ajudar a quebrar o ciclo de violência e promover um ambiente mais seguro e solidário.
20	Tecnologias verdes e inovações sustentáveis	As tecnologias verdes são essenciais para mitigar os impactos ambientais da atividade humana. Abordar esse tema nas escolas é importante para educar os estudantes sobre o potencial das inovações sustentáveis e a necessidade de adotar soluções que favoreçam o uso responsável dos recursos naturais.
21	Desafios do envelhecimento populacional	O envelhecimento da população traz desafios significativos para a sociedade, especialmente nas áreas de saúde e bem-estar. Ensinar sobre esse

ATIVIDADE DE EXTENSÃO

		tema nas escolas prepara os alunos para entender as necessidades da população idosa e como as políticas públicas podem ser adaptadas para atender essa realidade.
22	Direitos dos trabalhadores e condições de trabalho	Abordar os direitos dos trabalhadores e as condições de trabalho nas escolas é importante para formar cidadãos conscientes sobre o valor do trabalho digno, a luta pelos direitos trabalhistas e a importância de garantir condições justas para todos os trabalhadores.
23	A crise da água e a gestão dos recursos hídricos	A crise da água é uma preocupação global e deve ser discutida nas escolas para conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e o impacto do desperdício de água. Esse aprendizado contribui para o desenvolvimento de práticas mais sustentáveis no uso da água.
24	Tecnologia e seus impactos nas relações sociais	A tecnologia tem mudado profundamente as relações humanas, tanto no ambiente pessoal quanto profissional. Discutir seus impactos no contexto escolar permite aos alunos refletirem sobre como equilibrar o uso da tecnologia com a preservação das relações interpessoais e da ética nas interações.
25	Gestão de resíduos e compostagem	A gestão eficiente de resíduos e a prática de compostagem são essenciais para a redução da poluição e a promoção da sustentabilidade. Ensinar esses conceitos nas escolas contribui para que os alunos adotem hábitos mais responsáveis e ajudem a criar uma cultura de respeito ao meio ambiente.
26	Conscientização sobre o abuso de substâncias e dependência química	A conscientização sobre os riscos do abuso de substâncias e a dependência química é crucial para prevenir problemas de saúde pública. Nas escolas, o tema deve ser abordado de forma a fornecer informações e recursos para apoiar estudantes a tomar decisões informadas e evitar comportamentos de risco.
27	Transformações no mercado de trabalho e novas profissões	O mercado de trabalho está em constante mudança, impulsionado pelas novas tecnologias. Ensinar os alunos sobre essas transformações e as novas profissões ajuda a prepará-los para as demandas futuras, capacitando-os para uma participação ativa e bem-sucedida na economia global.
28	A importância da leitura e da literatura na formação do cidadão	A leitura é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento intelectual e crítico dos estudantes. Ao incentivar o hábito da leitura, as escolas ajudam a formar cidadãos capazes de analisar e interpretar o mundo ao seu redor, promovendo o pensamento crítico e a compreensão das complexidades sociais.

O estudante tem a liberdade de selecionar qualquer tema para o projeto, sendo recomendado que opte por temas alinhados à sua área de formação, o que contribui

para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Um mesmo tema pode ser abordado com diferentes grupos de participantes, permitindo maior flexibilidade na implementação. Após a realização das atividades com todos os participantes, o estudante poderá, em consenso com os representantes da escola, escolher um novo tema para aplicar, iniciando uma nova rodada de atividades, sempre com o objetivo de enriquecer a experiência de aprendizado.

2ª ETAPA – ESCOLHA DA ESCOLA CONVENIADA – 10h

O estudante deverá selecionar uma instituição para a realização do projeto, desde que esta tenha um convênio estabelecido com a Uniasselvi (conforme disponível na trilha de aprendizagem). Para iniciar o processo, é necessário apresentar a carta de apresentação, que está disponível na trilha de aprendizagem, à instituição escolhida. O estudante também deverá entrar em contato com o responsável pela instituição, verificar a disponibilidade dos espaços físicos e recursos necessários para a implementação completa do projeto, garantindo que todas as condições sejam adequadas para sua aplicação.

3ª ETAPA – SELEÇÃO DA METODOLOGIA A SER APLICADA – 10h

Após a seleção do tema, o estudante deve escolher a dinâmica mais adequada para a aplicação da atividade. A seguir, são apresentadas diferentes metodologias que podem ser utilizadas. É essencial que o estudante se aprofunde nas metodologias de seu interesse, realizando pesquisas bibliográficas, a fim de garantir uma escolha fundamentada e a implementação eficaz da atividade.

1. Exposição

- **Descrição:** A exposição é uma metodologia em que o estudante apresenta um tema para o grupo de forma clara e estruturada, utilizando recursos audiovisuais (como slides, vídeos, gráficos) para facilitar o entendimento. A ideia é que o estudante compartilhe seu conhecimento de maneira objetiva, estimulando a reflexão e curiosidade dos participantes.
- **Como ocorre:** O estudante prepara uma apresentação sobre o tema escolhido, destacando pontos importantes e ilustrando com exemplos, dados ou imagens. Após a exposição, abre-se espaço para perguntas e discussões.

2. Roda de Conversa

- **Descrição:** A roda de conversa é uma metodologia participativa e democrática em que todos os participantes têm a oportunidade de expressar suas opiniões e reflexões sobre o tema abordado, sem hierarquia.
- **Como ocorre:** Os participantes se sentam em círculo, e o estudante inicia o diálogo sobre o tema proposto. Todos têm a oportunidade de falar, ouvir e discutir, com o mediador (o estudante) incentivando a participação e garantindo que todos tenham voz.

3. Debate

- **Descrição:** O debate permite que os participantes se posicionem sobre um tema específico, defendendo suas opiniões e argumentos de forma estruturada. Essa metodologia estimula o pensamento crítico e o respeito à diversidade de opiniões.
- **Como ocorre:** O tema é apresentado e os participantes são divididos em grupos que defendem posições diferentes (por exemplo, a favor e contra). Cada grupo prepara seus argumentos e, em seguida, ocorre a troca de ideias entre as partes, mediada pelo estudante, que assegura o respeito e a organização durante o debate.

4. Dinâmica de Grupo

- **Descrição:** A dinâmica de grupo é uma metodologia interativa e prática que visa estimular a cooperação e a comunicação entre os participantes por meio de atividades lúdicas e desafiadoras.
- **Como ocorre:** O estudante propõe um jogo ou atividade em grupo relacionada ao tema, que exige colaboração entre os participantes para resolver um problema ou cumprir uma tarefa. Após a dinâmica, o estudante orienta uma reflexão sobre como a atividade se relaciona com o conteúdo abordado.

5. Estudo de Caso

- **Descrição:** O estudo de caso é uma metodologia em que se apresenta um problema real ou simulado, relacionado ao tema em questão, e os participantes precisam analisá-lo e discutir soluções possíveis.

- **Como ocorre:** O estudante apresenta um cenário ou situação problematizadora relacionada ao tema, e os participantes trabalham em grupos para discutir e sugerir soluções. Após a análise, o estudante facilita uma discussão sobre as diferentes abordagens encontradas.

6. Brainstorming (Tempestade de Ideias)

- **Descrição:** O brainstorming é uma metodologia criativa que busca gerar ideias novas e diferentes de forma rápida e sem julgamentos. Ideal para resolver problemas ou explorar soluções inovadoras sobre o tema proposto.
- **Como ocorre:** O estudante apresenta um desafio ou questão relacionada ao tema, e os participantes, em um curto período de tempo, oferecem o maior número de ideias possíveis, sem críticas. Após o tempo determinado, as ideias são organizadas e discutidas.

7. Entrevistas ou Roda de Entrevistas

- **Descrição:** As entrevistas permitem que os participantes pesquisem ou compartilhem experiências sobre o tema de forma mais profunda, ao conversar com outras pessoas, como especialistas ou colegas. A roda de entrevistas pode ser uma atividade em grupo para coletar e trocar opiniões.
- **Como ocorre:** O estudante orienta os participantes a elaborar perguntas sobre o tema e conduzir entrevistas com colegas ou com pessoas da comunidade escolar. Em seguida, todos se reúnem para compartilhar as respostas e refletir sobre as ideias levantadas.

8. Oficina Prática

- **Descrição:** A oficina prática permite que os participantes aprendam por meio da experimentação direta e da aplicação de conceitos em atividades práticas relacionadas ao tema.
- **Como ocorre:** O estudante organiza uma atividade prática, como uma experiência, construção ou simulação, para que os participantes possam vivenciar o tema de forma concreta. Por exemplo, uma oficina de reciclagem, cultivo de hortas ou elaboração de uma campanha de conscientização.

9. Simulação ou Role-Playing (Jogo de Papéis)

- **Descrição:** A simulação ou role-playing envolve os participantes em uma dramatização de situações relacionadas ao tema. Isso permite que eles explorem diferentes perspectivas e soluções para problemas sociais, éticos ou ambientais.
- **Como ocorre:** O estudante cria cenários nos quais os participantes assumem papéis específicos (como um debate entre empresas sobre a sustentabilidade ou uma situação de bullying). A partir da dramatização, os participantes discutem as soluções ou aprendem lições importantes.

10. Mapa Conceitual ou Mapa Mental

- **Descrição:** A criação de mapas conceituais ou mentais ajuda os participantes a organizar as informações de forma visual, facilitando a compreensão e o aprofundamento de um tema.
- **Como ocorre:** O estudante pede aos participantes que elaborem mapas conceituais ou mentais relacionados ao tema, conectando ideias principais e secundárias. A atividade pode ser feita individualmente ou em grupos, e ao final, ocorre a apresentação e discussão dos mapas criados.

4ª ETAPA – PESQUISA BIBLIOGRÁFICA – 20h

Na etapa da pesquisa bibliográfica, o estudante deverá aprofundar-se tanto no tema escolhido quanto na metodologia selecionada para a aplicação do projeto. Este momento é fundamental, pois garante que o estudante tenha um embasamento teórico sólido para realizar a atividade de forma eficaz, respondendo com segurança às dúvidas dos participantes e promovendo uma discussão enriquecedora. A pesquisa sobre o tema permitirá ao estudante compreender as principais questões e abordagens relacionadas ao tópico, enquanto o estudo da metodologia escolhida ajudará a planejar e aplicar a dinâmica de forma adequada ao público-alvo. O estudante deve consultar livros, artigos acadêmicos e outras fontes confiáveis, buscando tanto informações teóricas quanto práticas, e ainda refletir sobre como adaptar essas abordagens à realidade dos participantes.

CICLOS DE APLICAÇÃO

A concepção do projeto está pronta, e ele pode ser aplicado inúmeras vezes, dentro da mesma instituição para diferentes públicos, variando a temática e a metodologia. Ou seja, se optar pela temática de “reciclagem”, o aluno poderá trabalhar com um grupo através da “Exposição”, e a soma das horas será equivalente a: **06 horas** = Aplicação + **02 horas** = Reflexão Melhorias + **03 horas** = preenchimento da ficha de frequência, totalizando **11 horas**. Caso o acadêmico decida, em outro momento, com outro grupo de pessoas da mesma escola e mesma temática de “reciclagem”, aplicar o método de “Roda de Conversa”, irá adicionar mais **11 horas** à sua mesma ficha de frequência. **OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:** Se houver a mudança de temática, ou seja, opta-se por alterar de “reciclagem” para “violência doméstica” será necessária uma nova ficha de frequência para que as etapas 1, 2, 3 e 4 sejam realizadas novamente e o cômputo de horas para o acadêmico seja integral e não mais cumulativo dentro da ficha de frequência anterior referente a primeira temática escolhida de “reciclagem”.

5ª ETAPA – APLICAÇÃO – 6h

Uma vez escolhidos o tema e a metodologia, e realizada a pesquisa bibliográfica, é hora de colocar o conhecimento em prática com os estudantes. Para garantir o sucesso da aplicação, os horários devem ser agendados previamente com os representantes da escola, de modo a assegurar a disponibilidade do espaço e a participação dos alunos. Além disso, todos os materiais necessários para a dinâmica devem ser preparados com antecedência, evitando contratempos durante a atividade. É fundamental também motivar a participação ativa de todos os estudantes, criando um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante, onde cada participante se sinta à vontade para contribuir. Dessa forma, o estudante poderá conduzir a aplicação de maneira fluida e alinhada aos objetivos do projeto, promovendo uma experiência enriquecedora para todos.

6ª ETAPA – REFLEXÃO PARA MELHORIAS – 2h

Após a aplicação do projeto, o estudante deverá dedicar um momento para refletir sobre o processo como um todo, avaliando o que funcionou bem e o que poderia ser aprimorado. Essa reflexão é essencial para identificar pontos fortes da dinâmica, como o engajamento dos participantes e a eficácia do tema abordado, assim como

possíveis desafios enfrentados durante a aplicação. Além disso, o estudante deverá analisar o material utilizado, considerando se ele foi adequado e se há necessidade de ajustes para futuras aplicações. Propor melhorias no conteúdo, na metodologia ou até mesmo na abordagem pedagógica permitirá que o estudante refine sua prática e garanta um aprendizado mais eficaz, tanto para si quanto para os participantes. Esse processo de avaliação contínua é fundamental para o desenvolvimento do estudante como futuro educador e facilitador de processos de aprendizagem.

7ª ETAPA – PREENCHIMENTO DA FICHA DE FREQUÊNCIA – 3h

Cada projeto tem a sua ficha de frequência específica. É necessário que o estudante acesse a trilha de aprendizagem FUMDES para acessar a ficha de frequência e fazer o preenchimento do que se é solicitado, para que depois seja encaminhado a Uniasselvi, conforme o passo a passo descrito na ficha de frequência.

Público-alvo impactado

Alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (regular ou EJA).

Sugestão de locais para que o projeto seja desenvolvido:

O projeto poderá ser desenvolvido nos seguintes locais: escolas, Apaes, centros de assistência à criança e ao adolescente, fundações culturais, ONGs.

Importante: conforme estipulado pelo edital FUMDES da Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina, o estudante só poderá realizar o projeto em locais conveniados com a Uniasselvi. Na trilha de aprendizagem, são disponibilizados os locais que já possuem convênios firmados, e essa lista é constantemente atualizada conforme novos convênios são firmados.

Carga Horária

ETAPA	CH
CONCEPÇÃO	
1ª ETAPA – SELEÇÃO DO TEMA	4h
2ª ETAPA – ESCOLHA DA ESCOLA CONVENIADA	10h
3ª ETAPA – SELEÇÃO DA METODOLOGIA A SER APLICADA	10h
4ª ETAPA – PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE O TEMA E A METODOLOGIA	20h
CICLOS DE APLICAÇÃO	
5ª ETAPA – APLICAÇÃO	6h
6ª ETAPA – REFLEXÃO PARA MELHORIAS	2h
7ª ETAPA – PREENCHIMENTO DA FICHA DE FREQUÊNCIA	2h
	54h

IMPORTANTE!

- Uma ficha de frequência deve ser usado para cada tema escolhido. O mesmo tema permite inúmeras aplicações, sendo que uma vez que o projeto foi concebido, a carga horária destinada a cada nova aplicação entre diferentes alunos é a correspondente aos “Ciclos de Aplicação”, de 10h.
- Se na mesma escola, não tem novas pessoas para aplicar o projeto, deve ser escolhido um novo tema, onde ocorrerá uma nova concepção, e novas aplicações. Neste caso deve ser usado uma nova ficha de frequência.
- Se deseja-se aplicar o projeto em outras escolas, deve ser preenchido uma nova ficha de frequência.

- A ficha de frequência apenas deve ser enviado para a Uniasselvi, conforme procedimentos informados na trilha FUMDES, ao final do último ciclo de aplicação daquele tema ou local.

Avaliação da Atividade Extensionista:

Qualitativa (item institucional).

Informe quais procedimentos/ferramentas que serão utilizados para a avaliação da Atividade Extensionista:

Ficha de Frequência (item institucional).

Informe a periodicidade da avaliação da Atividade Extensionista:

A cada envio da ficha de frequência pelo estudante.

Referências:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 9 mai. 2024.

BRASIL. **Lei Federal nº 9394 de 20/12/1996** – Institui a LDB. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 9 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em 10 mai. 2024.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Taxa de Distorção Idade-Série Brasil**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-distorcao-idade-serie> Acesso em: 9 mai. 2024.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições**. São Paulo: Cortez, 2013. *E-book*. ISBN 9788524921063. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524921063/>. Acesso em: 14 de mai. 2024.

MORAES, Maria Cândida. **Paradigma Educacional Emergente**. 13 ed. Campinas: Papyrus, 1996.

YIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.

ANEXO 1 Autorização de uso de imagem para menores de idade



**TERMO DE CESSÃO DE CONTEÚDO, USO DE
IMAGEM E OUTRAS AVENÇAS**

Pelo presente instrumento, eu, (NOME COMPLETO), portador do CPF nº (000.000.000-00) domiciliado na cidade/estado (INSERIR NOME DA CIDADE E ESTADO), AUTORIZO, de forma gratuita e sem qualquer ônus, à Instituição Proponente da atividade pedagógica, a utilização de imagem(ns) e/ou voz e/ou de informações pessoais de (NOME COMPLETO DO MENOR), sob minha responsabilidade, na ATIVIDADE PEDAGÓGICA, e em sua divulgação, se houver, em meios de divulgação, sejam na mídia, internet, multimídia, entre outros, e nos meios de comunicação interna, na forma impressa, voz e imagem.

A presente autorização e cessão são outorgadas livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo à autorizada qualquer custo ou ônus, por prazo indeterminado.

(CIDADE), (DATA) de (MÊS) de (ANO).

Assinatura

ANEXO 2 – Termo de autorização de uso de imagens para maiores de idade



**TERMO DE CESSÃO DE CONTEÚDO, USO DE
IMAGEM E OUTRAS AVENÇAS**

Pelo presente instrumento, eu, (NOME COMPLETO), portador do CPF nº (000.000.000-00) domiciliado na cidade/estado (INSERIR NOME DA CIDADE E ESTADO), AUTORIZO, de forma gratuita e sem qualquer ônus, à Instituição Proponente da atividade pedagógica, a utilização de minha(s) imagem(ns) e/ou voz e/ou de informações pessoais na ATIVIDADE PEDAGÓGICA, e em sua divulgação, se houver, em meios de divulgação, sejam na mídia, internet, multimídia, entre outros, e nos meios de comunicação interna, na forma impressa, voz e imagem.

A presente autorização e cessão são outorgadas livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo à autorizada qualquer custo ou ônus, por prazo indeterminado.

(CIDADE), (DATA) de (MÊS) de (ANO).

Assinatura